

ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 03-6-2019.

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Cassio Trogildo, Cassiá Carpes, Cláudio Conceição, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, João Carlos Nedel, Mauro Pinheiro, Mônica Leal, Nelcir Tessaro, Paulinho Motorista e Paulo Brum. Constatada a existência de quórum, a Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Alvoni Medina, Comissário Rafão Oliveira, Engº Comassetto, Felipe Camozzato, Fernanda Jardim, José Freitas, João Bosco Vaz, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Prof. Alex Fraga, Ricardo Gomes, Roberto Robaina e Valter Nagelstein. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 007/19 e o Projeto de Lei do Legislativo nº 067/19 (Processos nºs 0133 e 0134/19, respectivamente), de autoria de André Carús; o Projeto de Lei do Legislativo nº 069/19 (Processo nº 0140/19), de autoria de João Carlos Nedel; o Projeto de Resolução nº 016/19 (Processo nº 0207/19), de autoria de Mendes Ribeiro; o Projeto de Lei do Legislativo nº 097/19 (Processo nº 0192/19), de autoria de Valter Nagelstein. A seguir, por solicitação de Ricardo Gomes, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Lígia Azeredo da Silva. Foram aprovados Requerimentos verbais formulados por Idenir Cecchim e Mônica Leal, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Foi apregoado o Requerimento de autoria de Moisés Barboza, solicitando Licença-Luto do dia três ao dia nove de junho do corrente, tendo a Presidente declarado empossada na vereança, em substituição, pelo mesmo período, Fernanda Jardim, informando-a que integraria a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana. Na oportunidade, foi apregoada declaração firmada por Ricardo Gomes, Líder da Bancada do PP, comunicando o impedimento de Matheus Ayres em assumir a vereança do dia três ao dia nove de junho do corrente. Em continuidade, foi apregoado Termo de Indicação de Vice-Líder firmado por Ricardo Gomes, Líder da Bancada do PP, comunicando que, a partir do dia três de junho do corrente, João Carlos Nedel exerceria a função de Vice-Líder da Bancada do PP. Após, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, na presente sessão destinado a assinalar o transcurso do septuagésimo terceiro aniversário da Instauração da República Italiana, nos termos do Requerimento nº 011/19 (Processo nº 0071/19), de autoria de Idenir Cecchim. Compuseram a Mesa: Mônica Leal, presidindo os trabalhos, e Roberto Bortot, Cônsul-Geral da Itália em Porto Alegre. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Idenir Cecchim, proponente, e Engº Comassetto, este em tempo cedido por Cláudio Janta. Em prosseguimento, a Presidente convidou Idenir Cecchim a proceder à entrega, a Roberto Bortot, de diploma alusivo à presente solenidade. Também, a Presidente concedeu a palavra a Roberto Bortot, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos

foram suspensos das quatorze horas e cinquenta e cinco minutos às quatorze horas e cinquenta e oito minutos. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Mendes Ribeiro, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em **COMUNICAÇÃO DE LÍDER**, pronunciaram-se Mauro Zacher e Aldacir Oliboni. Em **PAUTA**, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, o Projeto de Resolução nº 026/18; em 2ª sessão, o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 003/19, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 024, 064, 068, 088, 091 e 101/19, o Projeto de Lei do Executivo nº 005/19 e o Projeto de Resolução nº 013/19. Em continuidade, foi constatada a existência de quórum, em verificação solicitada por Ricardo Gomes. Durante a sessão, Aldacir Oliboni e Ricardo Gomes manifestaram-se acerca de assuntos diversos. Às quinze horas e quatorze minutos, em face do Requerimento verbal anteriormente formulado por Mendes Ribeiro e aprovado, a Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal e secretariados por João Carlos Nedel. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pela Presidente.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Ricardo Gomes está com a palavra.

VEREADOR RICARDO GOMES (PP) (Requerimento): Sra. Presidente, em meu nome e de todas as bancadas, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Lígia Azeredo da Silva, mãe do nosso colega Ver. Moisés Barboza.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sra. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Aprego Requerimento de autoria do Ver. Moisés Barboza, solicitando Licença Luto, nos termos do art. 218, inc. II, do Regimento, no período de 3 a 9 de junho de 2019, pelo falecimento de sua mãe, Lígia Azeredo da Silva. A Mesa declara empossada a Ver.^a Fernanda Jardim, nos termos regimentais, em razão da impossibilidade de o suplente Matheus Aires assumir a vereança, que integrará a

Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH. Bem-vinda, Ver.^a Fernanda Jardim.

Apregoo a indicação do Ver. João Carlos Nedel para vice-líder da bancada do PP.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 73 anos da Instauração da República Italiana, nos termos do Requerimento nº 011/19, de autoria do Ver. Idenir Cecchim. Convidamos para compor a Mesa o Sr. Roberto Bortot, cônsul-geral da Itália em Porto Alegre.

O Ver. Idenir Cecchim, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sra. Presidente, Ver.^a Mônica Leal; Sr. Roberto Bortot, cônsul-geral da Itália em Porto Alegre; Sr. Celito de Nadal, presidente da Associazione Bellunesi nel Mondo; Sr. Francesco Bruno, vice-presidente da Sociedade Italiana no Rio Grande do Sul; demais presentes; sejam todos bem-vindos. Obrigado pela presença, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, todos os anos esta data – é bom que se repita, aqui nesta Casa temos muitos vereadores oriundos ou descendentes de italianos – é celebrada por imigrantes espalhados em todo o mundo. No Rio Grande do Sul igualmente é comemorada, pois temos um número expressivo de imigrantes italianos que saíram da sua pátria em tempos desfavoráveis em busca de melhor sorte. A Festa della Repubblica Italiana é o feriado nacional na Itália, celebrado anualmente no dia 2 de junho. O dia comemora o referendo institucional realizado em forma de sufrágio universal em 1946, no qual o povo italiano foi chamado às urnas para decidir a forma de governo do país após a 2ª Guerra Mundial e a queda do fascismo. Com 12.717.923 votos para a república e 10.719.280 para a monarquia, o resultado significou a proclamação da República e o exílio forçado dos homens descendentes da Casa de Saboia. O então presidente da Itália, Giorgio Napolitano, no carro presidencial Lancia Flaminia, na parada de 2006. Em comemoração uma grande parada militar é realizada no centro de Roma, presidida pelo presidente da República Italiana em seu posto de Supremo Comandante das forças armadas. O primeiro-ministro, formalmente conhecido como presidente do Conselho de Ministros e outros altos oficiais também participaram do evento. Mesmo o evento principal sendo realizado em Roma, muitas cidades italianas celebraram o dia também. Antes da fundação da República, o feriado nacional da Itália era o primeiro domingo de junho, aniversário do Estatuto Albertino, que foi a constituição do Reino Unido da Itália. Até 1977, essa era a data das celebrações pela fundação da República, que ocorreu em 1948. A data de 2 de junho tornou-se oficial no ano 2000. Em 2 de junho de 1946, pela primeira vez, as italianas foram às urnas – esse é um fato importante, pois foi a primeira vez que as italianas votaram, em 1946, para decidir o referendo e a forma de governo no país, monarquia ou república. A forma de

governo escolhido foi a república. Na oportunidade, também elegeram uma assembleia constituinte, dando origem à nova constituição do país, que fez da Itália uma república parlamentarista.

Esse foi um pequeno introito da história da jovem república italiana, de 73 anos, para que todos nós lembremos da história da grande Itália, depois do Reino Unido da Itália, e da república italiana. Muitos vereadores que temos aqui são de origem italiana, são naturais, netos, bisnetos de italianos que vieram de lá, tataranetos também. A grande maioria dos vereadores aqui tem uma história para contar dos seus ancestrais e dos parentes que vieram da Itália. Todos têm uma história, muitos têm uma história de sucesso. Quem veio da Itália, na época, forçados pela fome, hoje os seus parentes comemoram o progresso, as indústrias, grandes indústrias, grandes conglomerados que fizeram do Rio Grande do Sul e do Brasil um grande Estado e uma grande Nação. Aqui se comemora o trabalho, comemoram-se as tradições, a história do desenvolvimento do Estado, do País, mas, particularmente, a história daqueles que vieram de lá. Estava conversando com o Sr. ônsul aqui, há pouco, e falávamos sobre o amor pela Itália que tem esses descendentes que estão aqui, que, muitas vezes, é até maior do que dos próprios italianos em algumas regiões. As tradições que foram trazidas de lá são muito mais cultivadas aqui do que lá na origem. Hoje nós temos certeza de que os nossos italianos trouxeram muitas coisas importantes para cá. E os italianos de lá de Itália, Sr. Cônsul, e o senhor também, que é *tiposo* da Roma, tem muita história para contar, na volta para Itália, sobre o nosso Estado, sobre a gente que aqui está.

Vereador Ricardo Gomes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Mônica Leal; Ver. Idenir Cecchim, a quem eu parabeno por esse período de Comunicações, com a vinda do cônsul da Itália em Porto Alegre, Sr. Roberto Bortot. Quero parabenizá-lo, vereador, pela iniciativa de celebrarmos aqui a passagem desse 73.º aniversário da reinstalação da República Italiana, com tanta história, tanta tradição na península da Itália, que transbordou através do Atlântico e veio desaguar aqui no Rio Grande do Sul. Compartilhamos tanta cultura, tanta história com os italianos que vieram aqui fazer deste o seu chão, e a Itália conta uma história da fundação da sua república. Aliás, dividimos um herói histórico, o Giuseppe Garibaldi, aqui no Rio Grande do Sul com a Itália, na reunificação italiana. E a República Italiana conta uma história da redemocratização da Europa após os duros e difíceis tempos da 2.ª Guerra, um país que soube optar, podendo optar pela monarquia dentro da sua tradição, dentro da sua história, mas a lição que o Brasil não aprendeu, uma república parlamentarista, sabendo separar o chefe de estado, que representa toda a Nação, do chefe de governo, que representa um programa de governo temporário de uma maioria. Então, a Itália, que tantas lições deu ao Brasil, essa nós não soubemos aprender há tempo. Talvez um dia – e eu sou um parlamentarista – saibamos copiar, sim, esse país tão parecido com o Brasil na sua latinidade, na alegria do seu povo, até numa certa bagunça que nós louvamos com carinho, porque é a nossa forma de ser.

Parabéns à Itália, parabéns, vereador, por marcar esses 73 anos da república italiana. Quero registrar que o faço em nome da bancada: Ver.ª Mônica Leal, Ver. João

Carlos Nedel, Ver. Cassiá Carpes e, logo mais, a Ver.^a Fernanda Jardim, que tomará posse.

Vereador Nelcir Tessaro (DEM): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Cecchim, primeiro eu quero cumprimentá-lo pela oportunidade que temos de homenagear a nossa República Italiana. Saudando a nossa presidente, saúdo o cônsul-geral em Porto Alegre, Roberto Bortot, e também saúdo toda a comunidade, as representações das comunidades italianas que estão aqui presentes.

Eu quero dizer que, aqui neste Estado se representa toda a tradição italiana, e assim nós cumprimentamos não só os descendentes italianos que estão aqui no Rio Grande do Sul como em todo o País. Eles foram fundamentais para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul na sua colonização. Assim, esta homenagem feita pelo grande amigo Idenir Cecchim, pelos 73 anos da República Italiana é muito oportuna. Parabéns.

Vereador Valter Nagelstein (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Cecchim, quero cumprimentá-lo, cumprimentar o *signore console*, seja bem-vindo. Em nome da nossa bancada e também da sua, quero fazer as palavras do Ver. Ricardo e do Ver. Tessaro também as minhas, em nome dos demais colegas, Ver. Mendes Ribero, Ver. Lourdes Sprenger, Ver. André Carús e do meu Líder, Ver. Cecchim. Nós todos aqui temos um pouco de italianos. Eu acho que o cadinho do Rio Grande do Sul, onde foi forjado o espírito do gaúcho deste sul brasileiro, é, na sua grande parte, de italianos, talvez a nossa maior colonização aqui. E ela foi responsável por uma quebra de paradigma na história do Rio Grande, especialmente no desbravamento da nossa serra e nesse espírito empreendedor que dá hoje, a essa região, a maior pujança, sendo a verdadeira locomotiva da economia do Rio Grande, toda a região da serra; mas não é só aqui, tem a quinta colônia do centro do Estado, Silveira Martins, onde eu tenho um bisavô materno que se chamava Constantino Cerezer, uma bisavó que se chamava Desordi e uma avó que se chamava Amélia Cerezer. Então é um pouco de sangue português, um pouco de sangue judaico, um pouco de sangue italiano, um pouco de sangue negro, é um pouco de tudo que compõe aqui o nosso Rio Grande do Sul. E todos nós ficamos muito felizes aqui nessa história, que une herói de dois mundos, Giuseppe Garibaldi, e a história que nos une de forma definitiva, gaúchos, brasileiros e italianos. É um dia para nós celebrarmos, todos nós, o dia da República Italiana. Parabéns, Ver. Idenir Cecchim.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Valter.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Em primeiro lugar, quero trazer um abraço à nossa Presidente Mônica, saudar e dizer da importância de ter conosco o cônsul da Itália aqui em Porto Alegre, o Sr. Roberto Bortot, e trazer a ti, meu amigo Idenir Cecchim, os cumprimentos pela iniciativa dos 73 da nossa República Italiana. Para todos nós que

temos sangue de origem italiana é muito importante estar aqui, cumprimentando o Sr. Cônsul, cumprimentando a Itália e o seu povo. Quero dizer que nós, aqui no Rio Grande do Sul – e por que não em Porto Alegre? –, somos uma espécie de miscigenação, como o próprio Ver. Valter Nagelstein, que me antecedeu, falou. Nós somos gaúchos, porto-alegrenses, brasileiros e, muitos de nós, com muito orgulho, de origem italiana. Por isso trazendo aqui um abraço ao senhor e a toda Itália, falo em meu nome, Ferronato, em nome do Ver. Paulinho Motorista, e do meu Partido PSB. Um abraço e obrigado.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Airto Ferronato. Sr. Cônsul, o senhor viu aqui os sobrenomes Ferronato, Tessaro, Camozzato, Sgarbossa, Granato, Comassetto – temos muitos vereadores italianos. De modo que, quando o senhor estiver aqui ou lá no Consulado mesmo, o senhor tenha a certeza de que aqui tem uma casa que lhe pertence também, uma casa que honra as tradições italianas, que ama o Brasil e a Itália, que respeita as tradições de todas as outras origens, mas temos muito orgulho das nossas tradições italianas. Vida longa à nossa Itália, sucesso ao nosso cônsul aqui na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. É uma grande alegria poder tê-lo aqui e fazer esta homenagem. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Engº Comassetto está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Cláudio Janta.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Sra. Presidenta da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Ver.^a Mônica Leal; prezado Roberto Bertot, cônsul-geral da Itália, meus colegas vereadores e vereadoras, senhoras e senhores que nos dão o prazer de estarmos aqui, hoje, por iniciativa do colega Ver. Idenir Cecchim, comemorarmos e refletirmos sobre o transcurso dos 73 anos da instalação da República Italiana.

Venho aqui como representante da quarta colônia dos italianos que vieram lá de Santa Maria – meus avós, todos, vieram do Vêneto, Rasera Albiero Fogliatto Comassetto. Quero dizer que peguei aquela foto da propaganda italiana da época que vendia o paraíso na América, e, sem dúvida nenhuma, como potencial ambiental e de recursos naturais era e é um paraíso, mas, do ponto de vista do amparo social e do amparo estrutural, estava muito longe de ser o paraíso. E essas mãos de homens e mulheres enfrentaram todos os sacrifícios da vida, desde a travessia, aliás, que começou na própria Itália, porque a grande imigração foi em função das condições sociais italianas, pela fome que por lá se abatia, pela escassez de terras que obrigou essas famílias a saírem de lá, dentro de um trabalho muito forte feito pela Itália junto com a Igreja Católica, pois a maior parte dos italianos que vieram para o Brasil eram fortemente católicos. Chegando aqui se instalaram, e, como já foi dito aqui pelos colegas, Cecchim, enfrentaram os percalços da vida e se estruturaram. Por que estou falando tudo isso? Porque em qualquer comunidade ou em qualquer nação, o processo

da educação e o processo da cultura é que orientam os povos pelo mundo. E nós estamos, aqui, neste momento, num debate muito forte sobre o processo educacional, em que não podemos abrir mão de uma educação forte, arrojada, estruturada e o mundo todo debate a questão também dos imigrantes.

Eu lhe digo, de coração, em nome do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, em meu nome, do Ver. Marcelo Sgarbossa, que não está aqui, mas também tem origem italiana e recentemente fez seu doutorado na Itália sobre políticas sociais – o Ver. Oliboni aqui está, o Ver. Adeli Sell e a Ver.^a Sofia Cavedon, que acabou de ser eleita deputada, a maioria dos nossos vereadores são de origem italiana –, que gostaríamos muito, sim, que a República Italiana, neste momento, debatesse o tema da imigração. Nesta semana foi notícia mundial que, numa postura de humanidade, a Marinha italiana acolheu um conjunto de barcos que estavam à deriva, e houve todo um conflito na Itália, os que estavam a favor e os que estavam contra a imigração, dizendo que não deveriam ter feito isso. Foi um gesto humanitário, e isso, creio, tem que estar acima das disputas por territórios ou por ideologias.

Concluo a minha fala, prezada Presidente, dizendo da nossa satisfação de estar aqui. Contribuímos para a unificação italiana quando exportamos Anita, que junto com Garibaldi, construiu todo o processo do início da unificação italiana para constituir sua república. Portanto, somos mais que irmãos, somos pais e filhos irmanados sempre na busca da democracia e na busca de uma sociedade que defenda seus princípios humanitários.

Meus cumprimentos ao Ver. Cecchim por trazer este tema, meus cumprimentos ao senhor e a todos que aqui estão, e dizer que, juntos, sempre, somos e seremos fortes. A diversidade faz parte da humanidade. Um grande abraço, boa luta, e viva a República Italiana, assim como viva a República Brasileira! (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Convidamos o Ver. Idenir Cecchim para fazer a entrega do diploma ao Sr. Roberto Bortot.

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Sr. Roberto Bortot, cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, está com a palavra.

SR. ROBERTO BORTOT: Boa tarde a todo mundo, é uma grandíssima emoção! Parabéns por essa iniciativa, Ver. Cecchim; agradeço pelo convite. O dia 2 de junho foi celebrado ontem, a Festa da República Italiana, mas muito felizmente também hoje é dia de festa da República Italiana, porque, na verdade, o dia 2 de junho foi intitulado, simbolicamente, porque entre 2 e 3 de junho de 1946 foi realizado o referendo institucional: o italiano foi chamado para estabelecer a forma de governo da época, entre 2 e 3 de junho, que é hoje, então estamos em tempo também para festejar!

Foi escolhida a forma republicana depois de 85 anos de reinado. Essa data é muito importante também por diversos aspectos. O Ver. Cecchim já falou de toda a nossa história, mas esta data é o início de um percurso, de um grandíssimo percurso do meu país, porque, além de tudo, começou um período de paz que está durando até hoje, 73 anos de paz, depois de duas guerras mundiais que fizeram milhões de mortes em toda a Europa – em todo o mundo também. Foi um início, porque, com a república italiana também foi fundada a Comunidade Europeia. A Itália participou, de forma republicana, democrática na fundação da Comunidade Europeia. Começou com a CECA, a Comunidade Econômica do Carvão e do Aço. Depois, foram seis países fundadores que, junto com a Itália, fundaram a Comunidade Europeia. A União Europeia foi instituída pelo Tratado de Maastricht e conta com 28 países, está em validação a admissão de outros países que solicitaram. Ontem nós fizemos uma grande festa, celebramos com o espetáculo teatral O Quatrilho, que foi apresentado no teatro Bourbon. É uma obra do Pozenato, um autor brasileiro, por uma companhia teatral que representa essa saga dos italianos imigrantes, como falou a nossa amiga vereadora, que chegaram aqui no Rio Grande do Sul com enormes, grandíssimos sacrifícios, e hoje atingiram um ponto de excelência, empresas mundiais, internacionais, multinacionais.

Vocês me cumprimentaram, mas sou eu que tenho a grande honra e prazer de estar aqui, porque esta cidade eu posso dizer que é a minha cidade, por diferentes motivos. Por exemplo, a minha esposa é gaúcha, é de Porto Alegre; eu casei em Porto Alegre, na Catedral Metropolitana, 25 anos atrás – agora, 11 de junho, vou fazer 25 anos de casamento. Então, esta é a minha cidade. Além do fato de que se fala italiano, além do fato de que parece se estar em casa, além do fato de que cada dia é uma emoção. Eu cheguei aqui em primeiro de agosto, comecei a trabalhar e acho que fiquei dois finais de semana em casa, em quase um ano, porque estou sempre pela serra, em eventos, em celebrações da comunidade italiana, ítalo-brasileira.

Agradeço a participação de representantes das associações italianas, pois eu nunca vi um amor assim, tão profundo, pelo meu país. O meu país está atravessando um período difícil, como todo país da Europa e do mundo, tem um andamento circular na sociedade do mundo. A nossa fase é uma fase crescente, sob o aspecto ético, aspecto moral, e, se é possível, eu descobri, de novo, o exemplo do amor que eu mesmo tenho pelo meu país também pelas tradições cultivadas no Rio Grande do Sul, que nem no meu país se cultivam mais. Para mim, isso é fundamental. A impressão é que eu só troquei de bairro, não troquei de país, chegando aqui, porque me sinto muito bem com vocês, me sinto bem com a comunidade brasileira, são dois povos fantásticos que estão atravessando muitas dificuldades, com diferentes, claro, percursos. Ontem, se celebrava também a morte de Garibaldi, dia 2 de junho de 1882. Há pouco, fizemos a celebração da fundação de Roma, a minha cidade natal, o 21 de abril de 753 A.C. É uma velhinha com 2.772 anos, ainda está vivendo bem.

Agradeço a todos vocês, é um grandíssimo prazer e uma grandíssima honra apresentar o meu país aqui hoje e também essa data fantástica da festa da República. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Sr. Cônsul Roberto Bortot, a Câmara agradece a sua manifestação, especialmente quando o senhor diz que “a impressão que tenho é que troquei de bairro e não de país”. É justamente isso que a Câmara, a Casa do Povo de Porto Alegre, deseja. Nós reafirmamos, e sintam-se muito bem acolhidos nesta Cidade. Agradeço a presença de todas as senhoras e todos os senhores.

(Procede-se ao registro fotográfico.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h55min.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP) – às 14h58min: Estão reabertos os trabalhos.

VEREADOR MENDES RIBEIRO (MDB) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta e, logo após, encerrarmos a sessão devido ao falecimento da mãe do nosso colega, Ver. Moisés Barboza.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL: Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Mendes Ribeiro. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Mauro Zacher está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Boa tarde, vereadoras e vereadores; eu quero saudar as comunidades da São José, do Campo da Tuca, da Represa do São Judas e da Chácara dos Bombeiros que estão aqui presentes, nas lideranças aqui representadas pela Nira, pela Thais Jaqueline, pela Elizabeth Marques, pela Jussara, pela Vera, pela Rosa Helena, pela Mercedes Narcizo, pela Laurita, pela Maria José e pelo Dair, que estão aqui hoje, nesta tarde, representando aquela comunidade que aguarda, por muito tempo, algum tipo de obra de infraestrutura, sobretudo, de serviços, Oliboni. Eu sei que V. Exa., assim como eu, esteve lá há dois anos e sabe das dificuldades. Eu quero lembrar aqui, através de algumas imagens, o que aconteceu, porque nós tivemos, há dois anos, a morte de uma pessoa em detrimento da falta de serviços, da necessidade de obras de drenagem, obras de pavimentação. Nós precisamos possibilitar a esta comunidade uma qualidade de vida, haja vista que são vias, tanto a Cavalão Crioulo como a Represa, de grande circulação e de moradia de várias famílias que circulam ali no dia a dia e necessitam de qualidade naquele transporte, sobretudo obras de drenagem, porque, nos dias de grande chuva, aqui já registrei, houve, inclusive, morte de uma pessoa, e voltou a acontecer o que aconteceu anos atrás, quando estiveram presentes no local, assim como eu, outros vereadores, e

principalmente o Executivo. Diversas secretarias estiveram lá presentes, nos garantindo que seriam feitas obras, ou, pelo menos, serviços que pudessem mitigar a falta e a necessidade de obras importantes para aquela região. Então quero registrar e chamar a atenção dos vereadores para essas imagens.

(Procede-se à apresentação de imagens.)

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Quero mostrar a posição geográfica dessa região, o pontilhão da Rua Cavalo Crioulo, que é o cruzamento com a Rua da Represa. São fotos de 2017, registradas nas redes sociais, que mostram o pavor dessas famílias que moram naquela redondeza. Olhem o volume de água nessas vias, o completo abandono da Prefeitura nessa região. Isso está registrado pelos grandes *sites*, pelo Diário Gaúcho, pelo Globo.

Agora um vídeo muito rápido, em que nós temos, depois, tirando a Cavalo Crioulo, na Cabo Noé.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Percebam que essa patrula estava, por acaso, fazendo obras para o DMAE e socorre essas famílias. Isso voltou a acontecer. Tivemos um maio muito chuvoso. Olhem o desespero daquelas famílias, a velocidade da água! Nós estamos falando de uma região muito alta, com terrenos geralmente íngremes. E ali, apenas aquele cano para o escoamento de toda a água desse cruzamento da Rua da Represa com a Rua Cavalo Crioulo. Está aí em completo abandono.

Para finalizar, depois o Ver. Aldacir Oliboni vai nos ajudar contribuindo, porque ele também conhece a região como eu, quero dizer que fomos lá há dois anos, quando estavam o secretário Ramiro, várias secretarias presentes que se comprometeram a fazer uma série de intervenções. Nós sabemos que tem uma obra de pavimentação e drenagem parada na Rua Manoel Bitencourt, ela é necessária, importante, mas é necessário que sejam feitos serviços para que possamos garantir a vida das pessoas, o ir e vir, a dignidade das pessoas. O que vemos hoje, na periferia da cidade, é um completo abandono de serviços. Simplesmente esqueceram dos nossos bairros mais populares, da nossa periferia, seja em pavimentação, seja em drenagem, ou seja em qualquer outro serviço. O governo tem que atender! Eu trago a plenário para chamar a atenção dos colegas vereadores...

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.)

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): ...Eu quero concluir dizendo aos nobres colegas vereadores que eu já fui secretário, eu sei das limitações, eu sei que

vivemos um momento difícil, e o povo é consciente disso. O que eu estou falando não é de contingenciamento de orçamento, eu não estou falando de crise financeira, não estou falando de desequilíbrio entre receita e despesa; eu estou falando de abandono, porque nós fomos há dois anos lá, diante da morte de uma pessoa, e passaram-se dois anos: já passou verão, já faltou água, já voltaram as chuvas e a crise piorou. É por isso que eu quero chamar atenção do governo; isso aqui é responsabilidade, são vidas, é de abandono que nós estamos falando. Então que o governo escute esta Casa, esses vereadores que têm relação com essas comunidades...

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Não revisado pelo orador.)

VEREADOR RICARDO GOMES (PP) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito verificação de quórum.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, fizemos um acordo para usar duas lideranças, foi colocado em votação e foi aprovado. Portanto, tem que ser mantida a decisão tomada anteriormente.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Ver. Ricardo, eu peço desculpas. Eu coloquei dois requerimentos para votação, que nós correríamos pauta e duas ou três lideranças falariam. Todos aprovaram, talvez o senhor não tenha escutado.

VEREADOR RICARDO GOMES (PP): Sra. Presidente, eu estou solicitando verificação de quórum. Eu não estou tentando desfazer os requerimentos aprovados, eu estou solicitando verificação de quórum. Tem um colega que está velando a mãe no dia de hoje. Esta Casa, por outras vezes – quando faleceu o pai do Ver. Valter Nagelstein, quando faleceu o pai do Ver. Mendes Ribeiro –, encerrou os trabalhos. Acho que há toda a compreensão do mundo com os problemas da cidade, todos os vereadores têm todas as ferramentas possíveis para endereçar isso ao Executivo. Só estou solicitando a verificação de quórum. Obrigado.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Feito o registro, Ver. Ricardo Gomes. Conforme o Regimento, antes da verificação de quórum, os vereadores que solicitaram liderança poderão se pronunciar.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Entendendo aqui o que foi acordado anteriormente, saúdo a nossa Presidenta; colegas vereadoras e vereadores; o público que se faz presente aqui, da região leste de Porto Alegre, mais precisamente da Chácara dos Bombeiros, Chácara do Primeiro, enfim, do São José, que estão aqui pontualmente buscando espaço para poder não só pedir apoio, mas pedir socorro ao

governo municipal, uma vez que o assunto já foi trazido pelo nobre colega, Ver. Mauro, e solicitaria à Casa repassar novamente as imagens, porque não se trata de fazer nada contra um colega; pelo contrário, nós estamos aqui exercendo o nosso papel de pedir socorro, de atenção e que seja uma gestão profícua do governo municipal na busca do entendimento, do diálogo com a sociedade, coisa que até então não tem acontecido.

Ver. André Carús, nós, que somos da COSMAM, há dois anos fizemos um pedido para irmos à Chácara dos Bombeiros, visitamos esse local depois de fortes chuvas, enxurradas, e, naquela ocasião – já foi registrado aqui –, uma moradora da região perdeu sua vida. A partir daquele ano, há dois anos, não houve nenhuma obra significativa para poder resolver o problema da Chácara dos Bombeiros, da Chácara do Primeiro. E não é por acaso que está aqui a Sra. Beth, a Sra. Jussara, a Nira, a Rosa Helena, a Patrícia, o Almeida, a Tereza e tantos outros moradores que pedem socorro ao governo municipal para dar atenção a esta comunidade que há dois anos vem tendo problemas sérios a cada forte chuva que acontece em Porto Alegre. Agora, infelizmente, no mês de maio, aconteceram várias vezes essa inundação enorme na Rua da Represa, onde a canalização do bueiro que tem ali não consegue suportar a vazão da água e, portanto, inunda toda esta região atingindo muitas residências e o desconforto do acesso da população as suas residências. Ali, inclusive, nesses dias de fortes chuvas, não foi possível muitos cidadãos saírem de casa ou retornarem para casa, mas me parece que o governo atual não gosta de pobre, e, por não gostar de pobre, não retorna à comunidade. Esta que é a grande verdade. Então viemos aqui pedir socorro para que a comunidade da região leste, Chácara do Primeiro, Chácara dos Bombeiros, tenham um pouco de atenção para poder ter um pouco mais de dignidade, com respeito aos impostos que pagam e o retorno dos serviços que são de compromisso do governo. Nesse sentido, venho reforçar aqui o pedido do Ver. Mauro de nos somarmos para que, logo, logo, a COSMAM possa atender esta demanda e ir à comunidade, mas que o governo venha junto, propondo ações concretas de ampliação e melhoramento, porque não adianta colocar saibro hoje se não aumentar a vazão de água – amanhã chove, volta tudo ao normal. Portanto, nossa luta continuará até que o governo perceba a importância que tem um problema enorme na cidade, que infelizmente o governo deixa ao abandono, ao relento, ao grito de socorro da comunidade. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 1260/18 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 026/18, de autoria do Ver.

Reginaldo Pujol, que concede o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva ao senhor Nairioli Antunes Callegaro.

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0211/19 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 003/19, que autoriza o Município de Porto Alegre a adquirir imóveis de propriedade da União e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), autarquia federal, através de doações com encargos destinados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

PROC. Nº 0039/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 024/19, de autoria do Ver. João Carlos Nedel, que denomina Rua Carlos Rivaci Sperotto o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Três Mil e Oitenta e Dois, localizado no Bairro Jardim Carvalho.

PROC. Nº 0130/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 064/19, de autoria do Ver. João Carlos Nedel, que denomina Rua Joel Iuchno o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Sete Mil e Doze – Loteamento Parque Salso –, localizado no Bairro Restinga.

PROC. Nº 0136/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 068/19, de autoria do Ver. Cláudio Janta, que inclui a efeméride Data Comemorativa ao Dia de Santa Sara no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 24 de maio.

PROC. Nº 0175/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 088/19, de autoria do Ver. João Carlos Nedel, que denomina Rua Frederico Eduardo Sobbé o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Três Mil, Oitocentos e Quatro, localizado no Bairro Mário Quintana.

PROC. Nº 0179/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 091/19, de autoria do Ver. João Carlos Nedel, que denomina Rua Novo Horizonte o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Seis –Chácara da Fumaça I –, localizado no Bairro Mário Quintana.

PROC. Nº 0204/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 101/19, de autoria do Ver. João Carlos Nedel, que denomina Rua Canarinho o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Sete – Chácara da Fumaça I –, localizado no Bairro Mário Quintana.

PROC. Nº 0221/19 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 005/19, que autoriza o Executivo Municipal a contratar operação de crédito junto ao Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

PROC. Nº 0187/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 013/19, de autoria do Ver. Nelcir Tessaro, que concede o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre à empresa BSC - Nova Ipanema Empreendimentos Imobiliários Ltda.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Ricardo Gomes. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Vinte vereadores presentes. Há quórum, mas, tendo em vista o Requerimento aprovado em respeito ao falecimento da mãe do nosso colega, Ver. Moisés Barboza, declaro encerrada esta sessão.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h14min.)

* * * * *